

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Governo debate melhorias no sistema Porto Sem Papel

Tema foi debatido durante reunião da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos ontem, na sede da SEP

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

As melhorias e adaptações que devem ser feitas para evitar falhas no sistema Porto Sem Papel foram debatidas ontem, em Brasília, durante reunião da Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (Conaportos). Os primeiros resultados do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP) e iniciativas que garantem a redução da burocracia no setor também foram discutidas. O encontro aconteceu na sede da Secretaria de Portos (SEP) e contou com a participação do ministro Helder Barbalho.

A Conaportos é composta por integrantes da SEP, da Casa Civil, da Marinha do Brasil e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), além dos ministérios da Justiça, da Fazenda, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Saúde, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Planejamento, Orçamento e Gestão.

"Gostaria de começar dizendo da minha satisfação de participar pela primeira vez desta reunião tão importante, de uma comissão tão relevante,

Sem Papel

O projeto Porto Sem Papel, já implantado no cais santista, envolve a implantação de um sistema eletrônico para agilizar a liberação da atracação de navios e de suas operações nos complexos marítimos. Ele reúne, em um documento eletrônico, todos os procedimentos necessários para autorizar essas medidas.

que trata de temas fundamentais para o setor portuário e para as atividades correlatas ao setor portuário de nosso País", destacou o ministro dos Portos, na abertura da reunião.

O Porto Sem Papel é um sistema de informação que reúne, em um único meio eletrônico, as informações e a documentação necessárias para a liberação de navios e mercadorias nos portos brasileiros. O objetivo é agilizar esse procedimento. A SEP já implantou o projeto nos 34 portos públicos do País e, com isso, eliminou mais de 140 formulários



Encontro da Conaportos foi presidido pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho (centro), em Brasília

em papel que foram convertidos em um único documento eletrônico.

No entanto, ainda são necessárias melhorias para evitar falhas na inserção de informações. Dados sobre as mercadorias importadas ou exportadas

e ainda detalhes sobre seus responsáveis, origem e destino precisam ser informados no portal. E, muitas vezes, os usuários relatam problemas nesta atividade.

A reunião da Conaportos também discutiu alternativas

para garantir a atuação dos servidores ligados aos portos brasileiros durante todo o dia. Trata-se de uma busca por melhorias no programa Porto 24 horas, que ampliou o horário de trabalho de órgãos de fiscalização de cargas também para os perí-

dos da noite e da madrugada, inclusive nos fins de semana.

O objetivo é garantir agilidade aos processos e reduzir o tempo de espera para liberação das mercadorias. Isso implica em menores custos de armazenagem, redução de filas e maior celeridade na emissão dos licenciamentos de importação e no despacho aduaneiro, assim como a melhor utilização dos recursos.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Os avanços do Projeto de Modernização da Gestão Portuária (PMGP) também foram debatidos no encontro. Ele faz parte do programa Portos Eficientes, que busca implantar melhores práticas operacionais para aumentar a produtividade dos portos brasileiros.

Em sua primeira fase, o PGMP foi implantado nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Pará. Nestes complexos portuários, o trabalho se baseou na gestão de processos, na governança corporativa, em políticas de pessoal e sistemas de informação.

Agora, a expectativa é implantar o programa nos portos do Espírito Santo, da Bahia, do Ceará e do Rio Grande do Norte. A primeira etapa é a criação de um documento cujo propósito é facilitar a implantação dos processos de melhoria.

A ideia é otimizar principalmente questões que dependem de alterações estruturais e novos investimentos, bem como o monitoramento de indicadores de processo e a proposição de oportunidades de melhoria nos complexos marítimos brasileiros.